



TRICOLOR

N.º 75



Cr. \$ 7,00



Sociedade Técnica e Mercantil

“SOTEM” Ltda.



Rua Maria Paula, 36 - 11.º andar

Fone 33-9419

S. Paulo

TRICOLOR

Órgão Oficial do S. Paulo F. C.

DIREÇÃO:

HOMERO BELLINTANI

REDATOR-SECRETÁRIO:

M. DE MOURA CAVALCANTI

FOTÓGRAFO:

DALLAKJAN SARGIS

NÚMERO AVULSO .. \$ 7,00

ASSINATURA ANUAL \$ 80,00

ASSIN. DE PROT. .. \$ 150,00

ENDEREÇO:

Av. Ipiranga, 1267 - 11.º andar

Caixa Postal, 1.901

Telefones: 34-8167-8-9

JUNHO E JULHO DE 1959

N.º 75

NOSSA CAPA

Foi motivo de grata surpresa a contratação de Cláudio para a equipe tricolor. É um jogador inteligente, técnico e, sobretudo, disciplinado. Daí a satisfação de nossa torcida que muito espera do renomeado craque, cujo clichê adorna a nossa capa.

— :::: —

Imprimiu:

BRUSCO & CIA.

Rua Luiz Gama, 764 - S. Paulo

Balanço da Excursão Tricolor

Escreve: MOURA CAVALCANTI

Depois de quase dois meses de peregrinação pelos gramados do Peru, da Colômbia e do Equador, eis que chega nossa Delegação de Futebol, com um significativo acervo de vitórias.

Jogou nossa equipe 13 partidas, tendo ganho sete, empatado 3 e perdido 3.

A média, portanto, é das mais convincentes, tendo-se ainda a lembrar que nosso ataque marcou 32 tentos, contra apenas 13 dos adversários.

O artilheiro maior da temporada foi o Canhoteiro com 12 goals, seguindo-se Bibi, com 6; Neco, com 4; Gino, Dino e Juraci, com 2 cada, e Roberto e Cláudio com um. Dois tentos foram marcados, a nosso favor, por Bartoli, do Cristal, e por Mendez, do Nacional, de Medelin.

Foi, sem qualquer excesso de euforia, bem sucedida nossa Delegação. Outros clubes andaram pela Europa, onde o jôgo é mais fácil do que cá, nas Américas, e também eles perderam partidas.

Não se pode esperar só por triunfos, mesmo com uma equipe bem armada, quando se joga "em casa", quanto mais no Exterior, onde tudo trama contra as pretensões dos visitantes.

E o valor das excursões está, de verdade, nisto: no calor das exibições, luta de gigantes, cada qual a defender suas tradições e seu brio esportivo.

Sete vitórias em 13 jogos constituem, em tais circunstâncias, um fato extraordinário. Se nossa equipe perdeu 3, preciso é notar-se que estas derrotas foram por um placarde apertado, prova de que poderíamos tê-las ganho, como as perdemos.

Nossas felicitações, portanto, à nossa Delegação, que bem mereceu a recepção bonita que lhe fizeram os desportistas tricolores e bandeirantes. Veio carregada de louros, e muitas glórias deu à Pátria estremecida, elevando, cada vez mais, o renome do Futebol Brasileiro, Campeão do Mundo.

Ao grande técnico Vicente Feola, só êle uma atração especial nos países visitados, os parabéns de Tricolor, que é o porta-voz da própria torcida são-paulina, do próprio Clube.

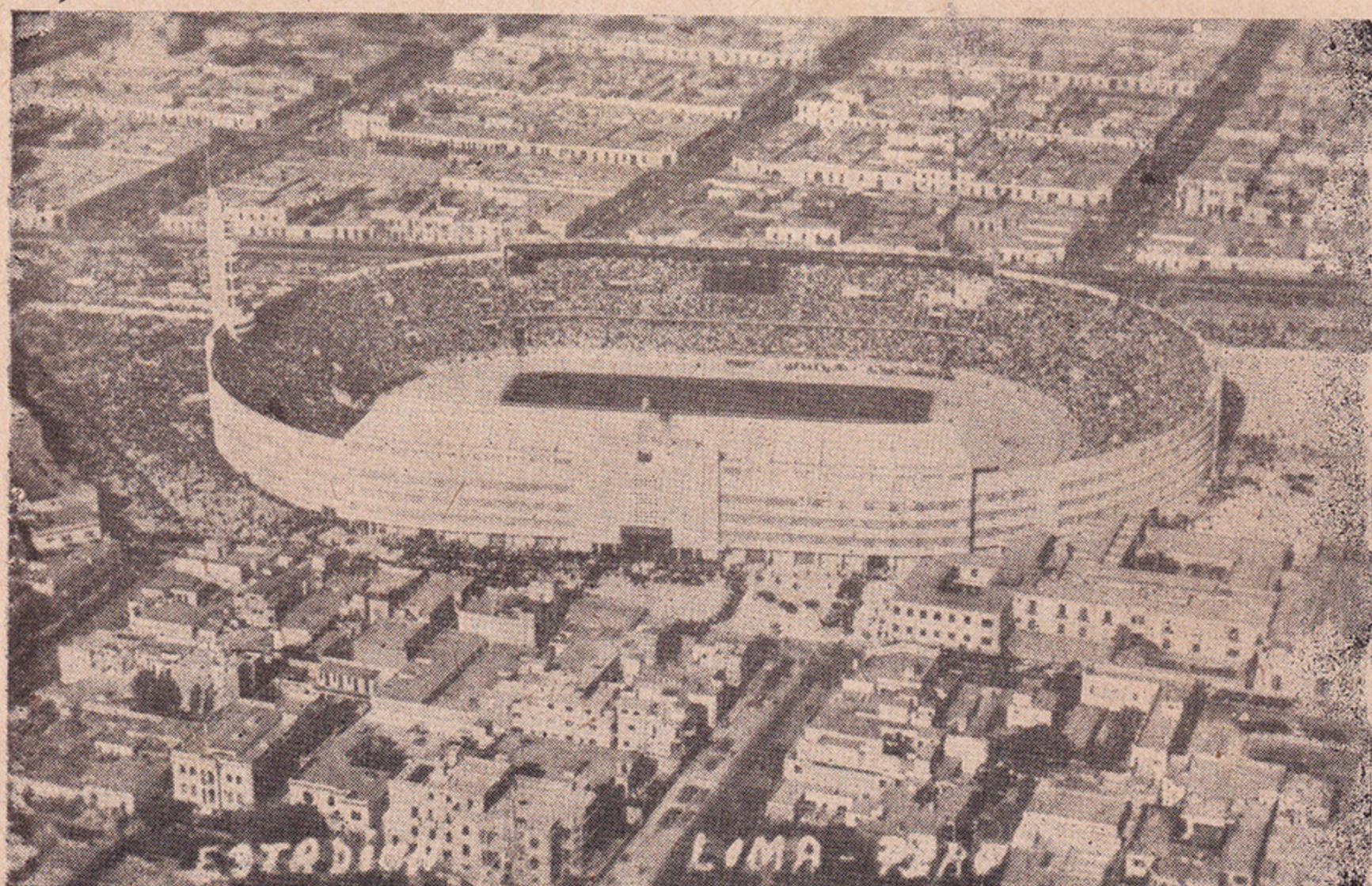
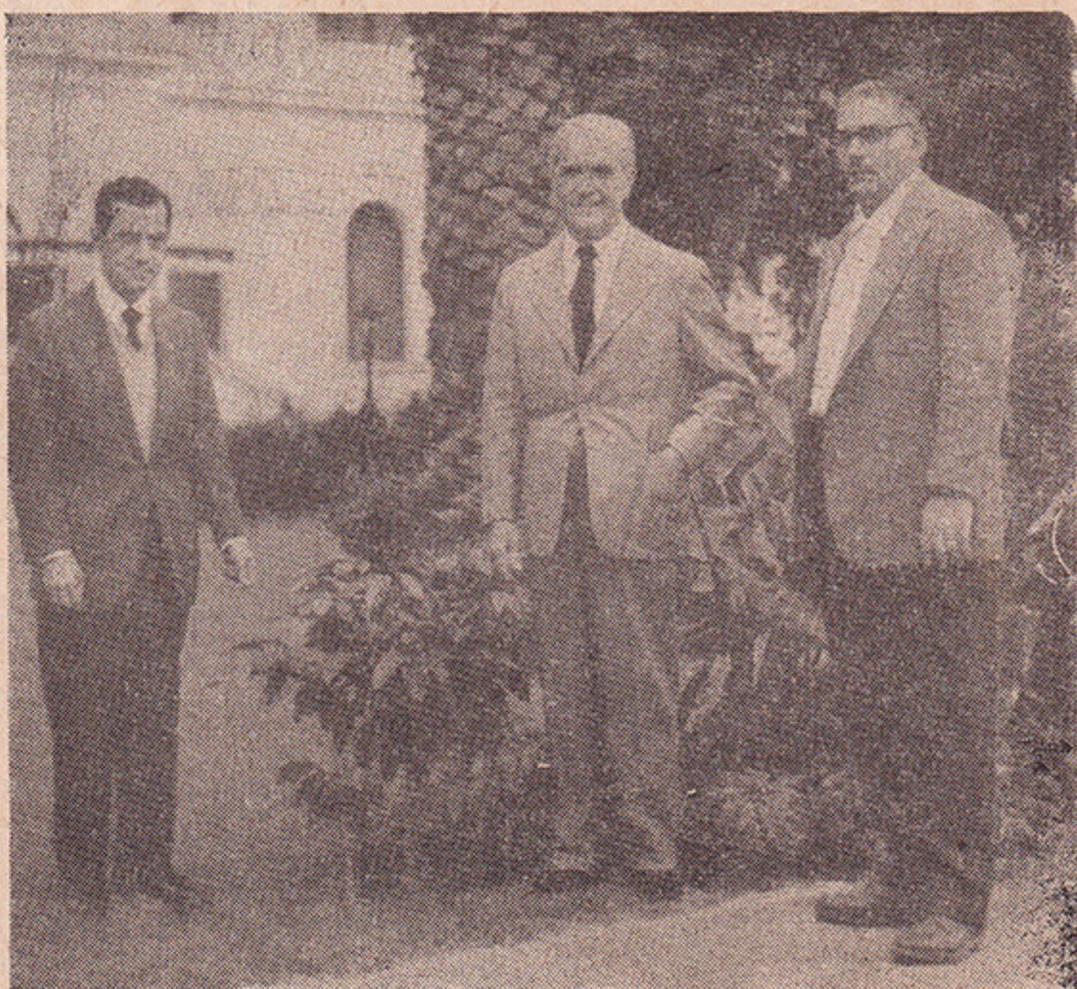
Em primeiro plano, temos de reconhecer o acêrto da direção da embaixada, na pessoa do sr. Laudo Natél, presidente do Clube, auxiliado, por sua vez, pelo diretor José Fernando de Macedo Soares Júnior e, administrativamente, pelo Mario Naddeo.

O médico foi o dr. Dalzell Freire Gaspar, sempre dedicado aos seus misteres no campo ou nas concentrações.

Como mordomo, viajou o nosso Serroni, que, aliás, já no fim da temporada, teve de retornar adoentado. O massagista foi o Flávio Mário Borzi.

A todos, portanto, nossas boas-vindas, com as congratulações mais efusivas pelo êxito da difícil jornada.

Laudo Natél e J. F. de Macedo Soares Júnior ladeiam o sr. dr. Orlando Leite Ribeiro, dd. Embaixador do Brasil em Lima.



Um aspecto do Estádio de Lima, por ocasião de um dos jogos do São Paulo, ali,

Pugilismo

UM BRASILEIRO NO RANKING MUNDIAL

E' sabido que o RANKING Mundial de valor e reconhecido em todos os centros do pugilismo é o compilado pelo Norte-Americano (Ringue Magazin e NBA); também não são desconhecidas as dificuldades para entrar nesse RANKING os homens que não sejam filhos de "Tio Sam".

Quando Luiz Ignácio bateu a Dago-mar Martinez, conquistando o cinturão Sul-Americano (Ringue Magazin e NBA); tam-que Luizão receberia aquela honraria, uma vez que Dogomar achava-se classificado em 10.o lugar. Nada mais natural, portanto, que Luiz Ignácio tomasse o seu pôsto, mas os Norte-Americanos, não tomando conhecimento daquela luta, mantiveram o uruguaio naquela posição, em prejuízo do brasileiro.

Finalmente êsse direito não pode mais ser negado ao Boxe Brasileiro e, fatalmente, um pugilista patricio assomara a famosa lista dos melhores do Mundo: Eder Jofre.

O campeão brasileiro dos "galos", virtual detentor Sul-Americano da categoria, ainda não arrebatou oficialmente o galardão, porque o argentino Ernesto Miranda tem protelado a disputa entre ambos. Eder adquiriu o direito de postar-se na "escadinha" da Glória, ao derrubar, por duas vèzes, e vencer espetacularmente ao famoso e "viajado" filipino Léo Spinosa, terceiro colocado no Boxe Mundial. E, caso não haja má vontade por parte dos Americanos do Norte, terá Eder seu nome incluído em 7.o lugar na categoria dos "pesos-galos", pois o homem que se encontra nessa posição, Manuel Armenteros, já foi vencido por Spinosa, em abril de 1958.

Consegue, assim, Eder Jofre duas grandes vitórias: bater ao famoso Léo, e, maior ainda, a de ser o primeiro brasileiro a figurar no rol mundial dos "galos", privilégio que é dado a dez boxadores em todo o mundo, além do campeão.

José Aristides Jofre, seu pai e preparador, também merece parte das glórias do invicto "Galo de Ouro", por tê-lo apresentado

em tôdas as ocasiões no mais perfeito apuro técnico e físico, conseguindo, em apenas três anos, a projeção internacional que muitos grandes campeões levaram anos e anos, e que outros jamais conseguiram.

TÍTULOS DEVOLVIDOS

Retornaram a Santiago e Montevideo os títulos sul-americanos de boxe dos pesos "Leves" e "Meio-Pesados".

Pedro Galasso, o primeiro brasileiro a sagrar-se Campeão Sul-Americano de Boxe profissional, devolveu a Sérgio Salvia o cinturão continental dos "Leves", em memorável peleja realizada em Santiago do Chile.

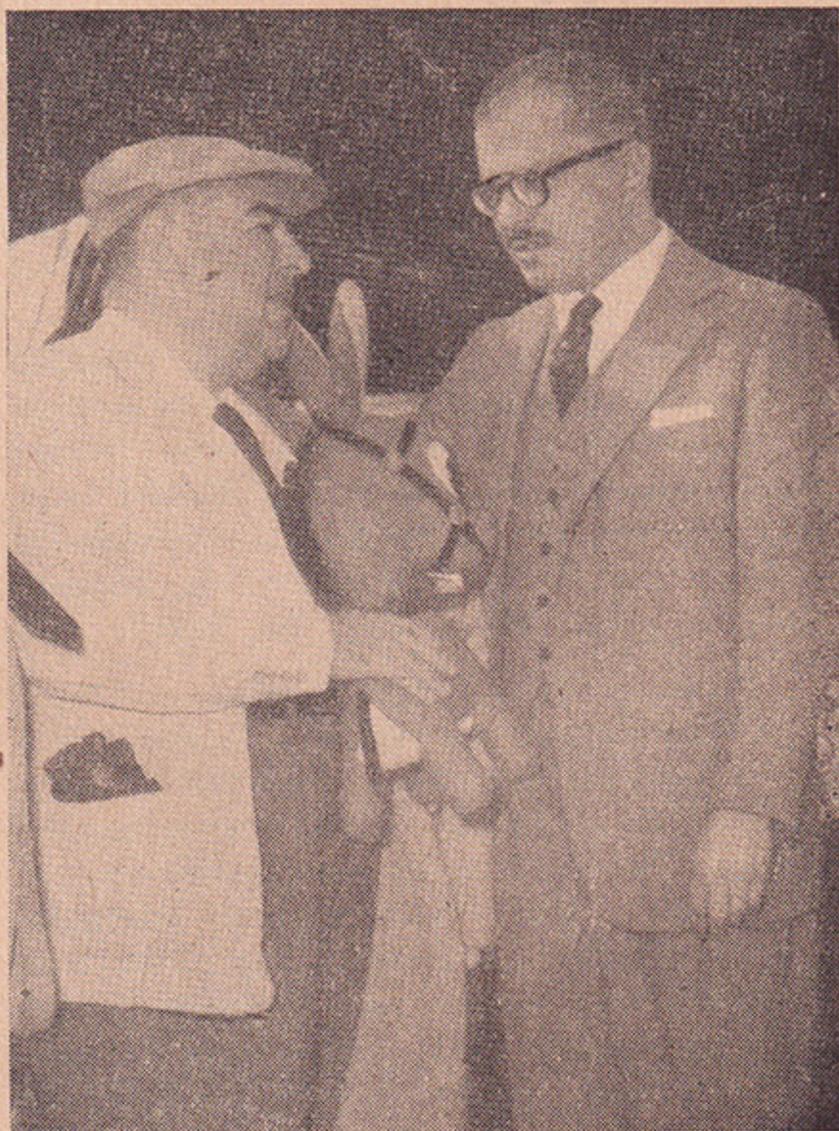
Demasiadamente brioso, o nosso campeão acabou aceitando o forte **train** de jôgo, que Salvia procurava impor logo nos primeiros assaltos, pois temia pela sua sorte (isto foi dito pelo seu técnico após a luta), caso a luta não fôsse definida até o 6.o assalto. Galasso que estava suficientemente preparado para suportar os 15 **rounds**, dançando, entrando e saindo, procurando, afinal, ganhar a luta por pontos, não se conteve diante do numeroso público que aplaudia, em pé, o desenrolar da porfia, e acabou tornando-se vítima da sua própria valentia, pois, naquela violenta troca de golpes, fatalmente levaria vantagem o homem de golpe mais contundente — o Andino — ou o que fôsse mais feliz acertando o adversário; isto aconteceu no 3.o tempo, quando um poderoso cruzado estalou no mento do brasileiro, determinando o KO.

Pedro Galasso perdeu a luta, mas foi honrosa sua derrota. Não fugiu êle ao combate, provada que foi pela sua saída triunfal do ringue, sendo delirantemente aplaudido pelo público. Com essa derrota, tiraram-lhe o galardão continental dos "leves", mas, um mérito, ninguém mais lhe pode tirar: O primeiro brasileiro a conquistar o título de Campeão Sul-Americano de Boxe Profissional.

Pela legenda dos clichês, como por êles próprios, o leitor ficará inteirado do que foi a recepção aos nossos jogadores e aos srs. diretores da Delegação.

Sentimos não nos ser possível, no limitado recurso de nossa revista, publicar todos os lances da recepção.

Fica, porém, aí, o registo para a história de nossa querida agremiação.



Este foi o primeiro contacto do técnico Feola com o diretor Manoel Raymundo. Feola sobraça um burrico que trouxe de presente para sua netinha. Interessante, que esta "estranhou" o vovô...

COMPRE TERRAS NA SERRA DOS DOURADOS

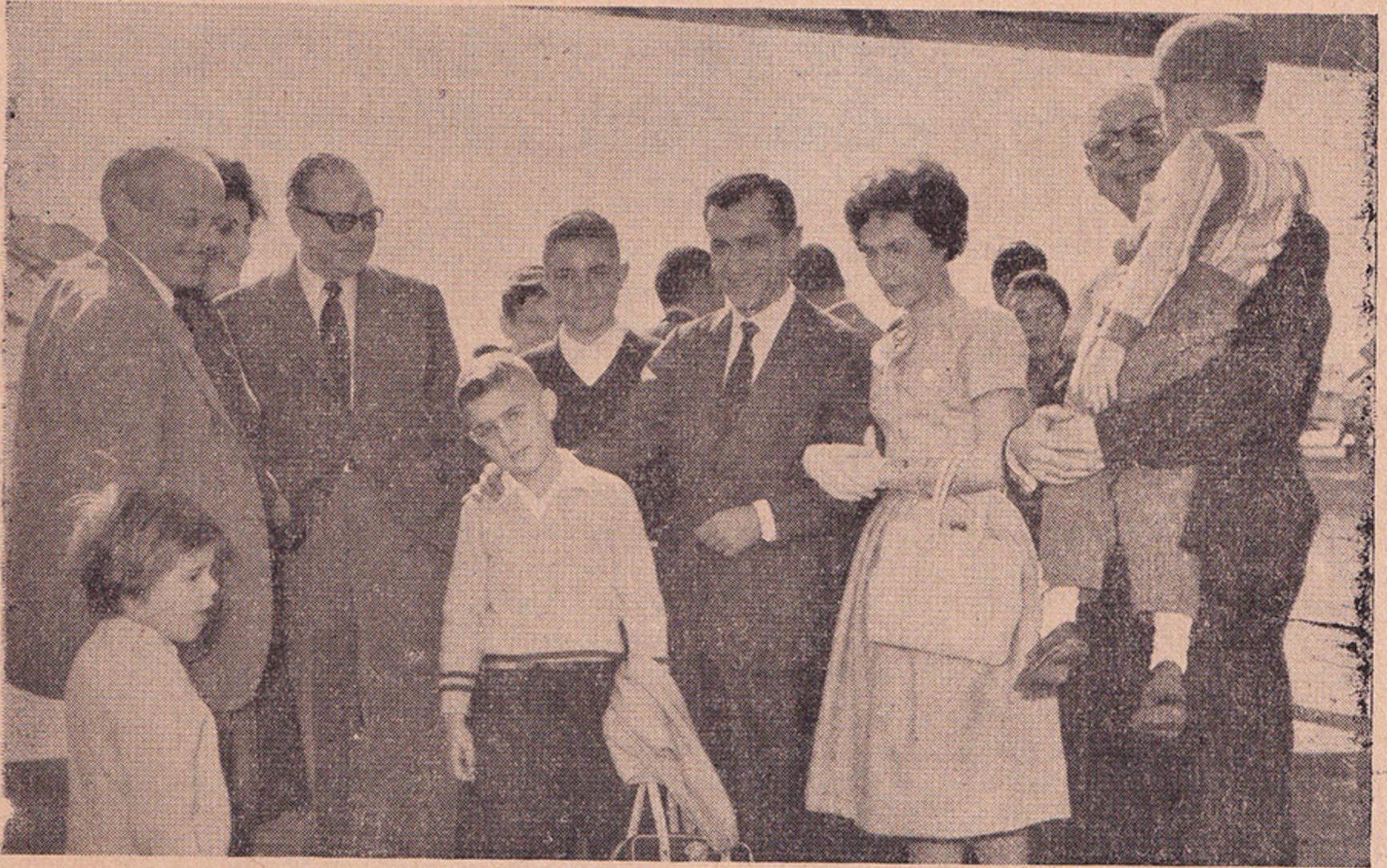
Garantindo assim o seu futuro

COBRIMCO

Companhia Brasileira de Imigração e Colonização

Fone: 37-7131

Rua 15 de Novembro, 223 — 8.º Andar — São Paulo



Laudo Natél, entre sua esposa e os dois filhos, posa seu contentamento para nossa objetiva.



Repete-se a História da Generosidade Tricolor

Há anos, instituiu o S. Paulo F.C. um empréstimo interno em auxílio do seu Departamento de Futebol.

Como sempre que chamados a colaborar, os diretores e conselheiros do Clube, associados e simples amigos e simpatizantes, deram o mais inteiro apoio à iniciativa, e eis que foram vendidos todos os títulos da emissão milionária.

Tais títulos seriam pagos integralmente depois de algum tempo, caso não o fossem antecipadamente, por sorteios mensais.

Assim, se ia desenvolvendo regularmente a operação, mas acontece e está acontecendo o esperado: quase to-

dos os proprietários de títulos os doaram simplesmente ao Clube, livrando a este, assim, de qualquer compromisso.

Agora mesmo, recebeu o S. Paulo a carta que passamos a publicar e que vai figurar na ponta de uma série que estamos certos continuará, numa prova evidente do alto espírito de colaboração que anima a alma tricolor:

“Sr. Pres. do S. Paulo F.C.
Venho comunicar a V.S., pela presente, que deliberei doar ao S. Paulo F.C. o título relativo ao empréstimo interno que, em data de 8 de janeiro de 1952, subscrevi.

Com meus protestos de alta estima e consideração, subscrevo-me cordialmente,
Nagib Buchain.

S. Paulo, 7 de julho de 1959”

CLICHÊS

Gravotécnica

Sul America Ltda.

FONE: 33-2204

Av. da Liberdade, 787

SAO PAULO

O BASQUETE NACIONAL, Campeão do Mundo

Aberto o roteiro da glória internacional pelo Futebol Brasileiro, em 1958, eis que outros esportes lhe têm seguido as pegadas de maneira brilhante.

Ora, é o pugilismo a conquistar títulos extraordinários; ora, é o Tênis, o Vólibol, numa sequência admirável de vitórias, que bem demonstram estar o Brasil verdadeiramente maduro na prática dos mais variados esportes.

O Basquete, então, este ano, "quebrou o tabu", e, após mais de vinte anos de tentativas inglórias, se sagrou Campeão Mundial, disputando o grandioso título com as equipes mais categorizadas do Mundo.

Foi no Chile a inolvidável jornada. Inolvidável e difícil, pela incompreensão que se ve-

rificou entre os organizadores do certame, que não souberam, na totalidade, separar "o joio do trigo", e quiseram confundir esporte com política, como foi o caso surgido entre as delegações da Rússia e da China Nacionalista. Tudo, porém, passou e o Brasil se sagrou Campeão, demonstrando, assim, que nosso bola-ao-cêsto é dos melhores, só equiparado ao da Rússia e dos Estados Unidos da América do Norte.

Registando o notável acontecimento, damos a seguir, num preito mui sincero de admiração, os nomes dos doze componentes da equipe nacional:

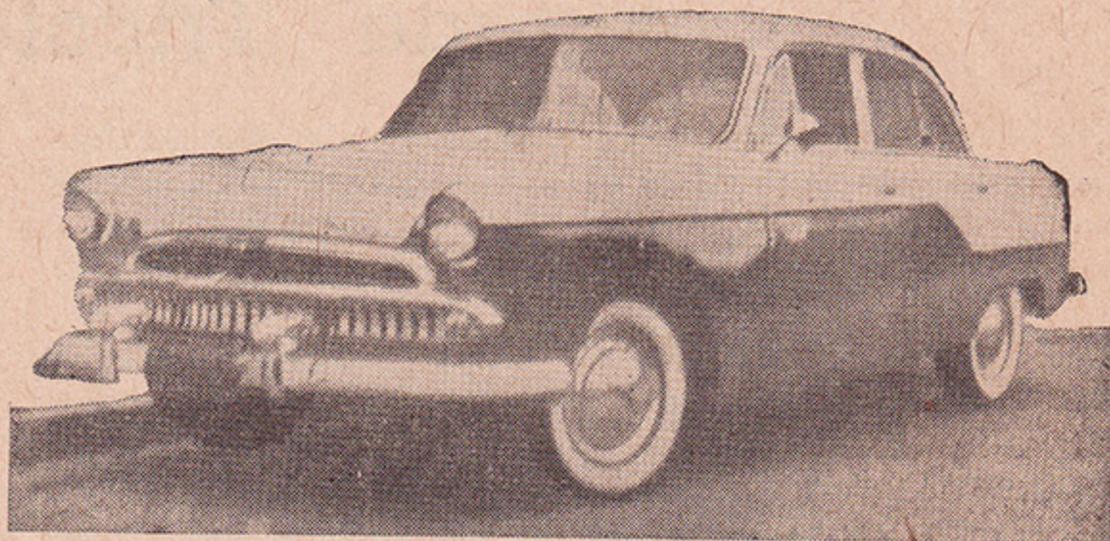
Zeni de Azevedo (Algodão);
Amauri A. Passos;
Vlamir Marques; Edson Bispo dos Santos; Pedro Plats-

kankas; Jatir E. Schall; José Maciel Senra (Zézinho); Fernando Pereira de Freitas; Oton Carlos F. Nóbrega; Carmo de Souza Rosa (Rosa Branca) e Waldir Geraldo Pocardo.

A todos os nossos mais calorosos aplausos, e os mais ardentes votos de futuras e imorredouras vitórias.

Melhores propagandas?
sómente
TRICOLOR

COMPRAM-SE
VENDEM-SE
TROCAM-SE
AUTOMÓVEIS
JEEPS
E
CAMIONETES



Miro Automóveis

PROPRIEDADE DE MANOEL POÇO

VENDAS A VISTA E A PRAZO

R. Helvetia, 467 - Fones: 51-6465 e 52-9937 - S. Paulo

P A D R Ã O

Escreveu: Dr. Planet Buarque (Ext. D'A Gazeta Esportiva)

Esse estilo, essa característica, esse padrão pode-se obter através de duas maneiras. Ou pelo trabalho do treinador que exige dos seus pupilos esse tipo de futebol, ou graças às características dos craques que compõem o quadro. Ou ainda através da amálgama desses dois fatores; o técnico e os jogadores.

Cada equipe se caracteriza, se identifica, por um determinado estilo de jogo. Quadros há que, por muitos e muitos anos, jogam sempre dentro de um mesmo tipo de futebol. Característica que se observa desde os infantis até os profissionais. É o seu padrão de jogo. São conjuntos que, na derrota ou na vitória, bitolam sempre o seu futebol, o seu jogo, dentro desse sistema. O que é possível, na maioria das vezes, com o trabalho conjugado de todos os treinadores que trabalham nessa organização.

O Palmeiras de mil e novecentos e quarenta, então Palestra Italia, tinha um estilo. O Corinthians dos seus mais recentes campeonatos tinha outro. O São Paulo, de mil e novecentos e quarenta e dois, até mil e novecentos e cinquenta, marcou época. Assim foi o Vasco da Gama, como o é agora com o Santos.

É evidente, é claro, é lógico que cada clube, cada quadro absorve as características, portanto o padrão, que seus jogadores lhe dão, sendo o papel do treinador de mero "ajustador" da máquina, pois jamais será possível querer que Waldemar (do Palmeiras) jogue como Formiga ou que Vitor produza aquilo que Roberto produz. Um quadro depende, portanto, dos homens que o compõem ou do treinador que o dirige.

Há dois padrões distintos no nosso futebol, dois estilos, digamos melhor, para que não percamos pela palavra. O estilo paulista, de mil e novecentos e cinquenta para cá, e o padrão carioca, que foi, quase sempre, uma constante, talvez como consequência do clima que exigia dos jogadores mais moderação nos seus movimentos, mais velocidade da bola e menos do homem. Isso observa-se com facilidade, sempre que quadros de lá e de cá se enfrentam, embora existam clubes, no Rio de Janeiro, que têm o estilo paulista (o Flamengo, por exemplo), e agremiações bandeirantes que jogam mais à carioca — o São Paulo.

Difícil dizer qual o mais produtivo, o mais lógico, o mais certo. No futebol, nem tudo pode ser matemático. E, além do mais, nunca poderá, um treinador, impor a uma equipe, que não possua jogadores com características para isso, determinado tipo de jogo, ou padrão, como queiram. Trata-se de uma tese autêntica, o saber-se que o futebol deve ser oitenta por cento físico e vinte por cento técnico, ou exatamente o inverso, isto é, vinte por cento físico e oitenta por cento técnico, embora muitos sejam aqueles que afirmam que o lógico é o estabelecimento de proporções iguais.

O que se pode dizer é que apreciamos, mais ou menos este ou aquele estilo, ou padrão. Positivamente um jogo, onde a técnica predomina sempre mais sugestivo, mais agradável para os olhos. Futebol não é guerra, nem correria, é um esporte que regala aos olhos quando bem jogado. É sempre muito mais bonito assistirmos a um lance de rara beleza técnica do que um trompaço de um jogador, de poucas qualidades técnicas, mas combativo, lutador. Hoje, vemos, contristados, mediocridades obstando os passos de craques autênticos, a poder de pontapés, agarrões, faltas de todos os tipos. É isso futebol? Não, positivamente não é. E aqueles que são apologistas desse tipo de futebol que, as vezes, produz resultados no placarde, estão colaborando diretamente para que, pouco a pouco, o público deixe os nossos estádios. Luta-livre, boxe, isso ele pode ver através da Televisão.

Todo atleta deve estar em condições de manobrar em campo, não noventa, mas duzentos minutos. Um jogador fisicamente bem preparado estará em condições de produzir mais e melhor. Mas, sem descuidar do preparo dos nossos craques, o ideal seria que procurássemos dar ao nosso futebol melhor qualidade técnica. Onde a precisão dos passes fôsse uma constante, onde os arremates a gol fôsssem bem dirigidos, onde, enfim, se procurasse deixar de lado a velocidade do homem, para procurar a da bola, que é a essência do jogo. Lembrando, sempre que possível, que a bola é feita de couro de boi e não de passarinho...

O AMBIENTE DOS TRICOLORS

Decorações Raele

Móveis — Tapêtes — Cortinas e Reformas em geral

Rua Augusta, 829

Fone: 33-2652

Ela é



legante
xigente
conômica



ela se veste em

Marcel MODAS

que oferece **bom gosto**
qualidade
preços!

Você também poderá vestir-se com elegância e economia, escolhendo em Marcel Modas tudo o que precisar: tailleurs, manteaux, vestidos, calçados, lingerie, bijuteria, bolsas e uma série de lindas novidades para presentes. Conheça também as nossas maravilhosas, coleções de enxovais e artigos para bebês e meninas-moças. E lembre-se que o **Credimar** está inteiramente às suas ordens, com grandes facilidades de pagamento e sem demora na entrega.

Marcel
MODAS
Direita, 144

Modas • Lingerie • Perfumarias
Calçados • Esporte • Luvas
Bolsas • Meias • Novidades
Artigos para crianças

A LOJA FEMININA DA CIDADE

PANAM - Casa de Amigos

TRICOLOR

Salve, Valorosa Campeã Mundial de Tênis

Registamos, aqui, as felicitações do São Paulo F.C. à tenista Maria Ester Bueno, pela conquista do título mundial feminino de Tênis, na categoria de simples.

Foi no dia 4 de julho, em Wimbledon, Inglaterra, perante uma assistência recorde de

20.000 pessoas, quando a lotação do estádio é, apenas, de 17.000.

Esta circunstância foi uma demonstração do interesse pelo resultado do Torneio, pois, de há muitos anos, lutam, ali, os Estados Unidos da América do Norte e a Inglaterra pela hegemonia da raqueta, sendo que

Tio Sam sempre vinha "levando a melhor", com vitórias categorizadas e detendo o título feminino de simples, há já vinte e dois anos, afóra outros de significação secundária.

Agora, porém, o eixo da sorte está mudando... Pendeu para o Brasil desde o ano passado, quando Maria Ester conquistou o título de duplas, para, afinal, arrebatá-lo aos magos do Tênis o cetro máximo feminino de simples. É uma garota de apenas 19 anos de idade que assombra o Mundo com sua performance, como, certa vez, um jovem imberbe abateu o gigante Golias, aos olhos estufados de seus compatriotas!

Foi, deveras, um feito notável e de enorme significação para nosso País, que, assim, se vai projetando e crescendo no conceito universal, como a nova pátria dos esportes.

Primeiro, foi Ademar Ferreira da Silva, tricolor, a conquistar o título mundial e olímpico do salto triplo; depois, foi nosso Futebol que, dirigido pelo tricolor Vicente Feola, trouxe para cá a Copa Jules Rimet, numa campanha invicta e maravilhosa nos campos da Suécia; depois, foi o Basquetebol Brasileiro que se consagrou, no Chile, Campeão Mundial. E, agora, é a menina Maria Ester Bueno que conquista a supremacia do Tênis feminino para nossa Pátria.

Está mesmo de sorte o Desporto Nacional!...

Parabéns a Maria Ester Bueno! Parabéns ao Brasil esportivo que se honra e alcandora na esbelta figura da filha estremecida.

Que os louros que, agora, atapetam o caminho de Maria Ester Bueno sejam sementes fecundas de futuras e retumbantes vitórias.



**Maria
Ester
Bueno**

Dr. Nelson Marcondes do Amaral, em contacto com o São Paulo Futebol Clube

Há dois meses, o emérito advogado, dr. Nelson Marcondes do Amaral, deu a honra de uma visita à Diretoria tricolor, assistindo a uma de suas reuniões.

Fôra, ali, a convite especial, para receber um testemunho concreto da gratidão são-paulina, pelo muito que fez S.Sa. pelo S. Paulo, quando da doação do terreno do Morumbi para a construção do Estádio Cícero Pompeu de Toledo, sendo S.Sa., então, Secretário dos Negócios Jurídicos da Prefeitura do Dr. Armando de Arruda Pereira.

O símbolo, como dissemos, concreto do reconhecimento tricolor, constou da oferta a S.Sa. de uma cadeira cativa do referido Estádio.

Na ocasião, foi o dr. Nelson saudado pelo sr. Presidente, com palavras de grande carinho, tendo ficado até o fim da sessão, como espectador dos trabalhos.

A propósito de suas impressões sobre o que viu e ouviu, recebemos a carta que passamos a publicar, para gáudio de nossos amigos e associados:

Prez. Pres. Laudo Natél.

— :::: —

Ainda sob a grata impressão da reunião de Diretores e Conselheiros do S. Paulo F.C., sob sua presidência, e na qual tive a honra de receber homenagem que o seu cavalheirismo inspirou, tenho o prazer de transmitir-lhe os meus mais profundos agradecimentos pelas palavras proferidas, na ocasião, pelo eminente Presidente. Sem filiação a clubes, mas entusiasta de desportos, e particularmente do futebol, devo confessar não me surpreender ao presenciar, na discussão da pauta ordinária da

reunião, o alto espírito público que anima essa Diretoria do S. Paulo F.C. Industriais, banqueiros, comerciantes, profissionais liberais, todos com o mais vivo sentimento de serviço, de desinteressada dedicação à vida desportiva e ao seu aperfeiçoamento. Homens tão absorvidos pelas atividades particulares reservam, entretanto, como autênticos homens públicos, as melhores horas de seu lazer para os interesses da comunidade. E, relativamente ao Estádio do Morumbi, desejo reafirmar que a Municipalidade é que deve agradecer a essa esplêndida equipe, então sob a presidência de Cícero Pompeu de Toledo, e, agora, sob sua direção, pois constrói, para S. Paulo, uma obra gigantesca que nem mesmo, estou certo, os poderes públicos, não obstante os recursos que não lhes faltam, seriam capazes de construir com tanto entusiasmo e em tão breve tempo.

Cordialmente. Ass. Nelson Marcondes do Amaral.

S. Paulo, 15 de maio de 1959.

— :::: —

QUEM SÃO ÊSTES?

- 1) Joseph Louis Barrow.
- 2) Rocco Marchegiano.
- 3) Arnold R. Cream.
- 4) Geraldo Gonzalez.
- 5) Walker Smith.

(Resp. na pág. 22)

PROJSON

Foto - Filme

Imp. e Com. Ltda.

RUA 24 DE MAIO, 207
7.º and. Conj. 72 - Fones 33-
6634 e 35-7385
End. Telegr. "PROJSON"
São Paulo

★
Projetores — Filmadores — Câmeras Fotográficas
Filmes — Chapas — Papéis — Peças e Oficina
Técnica Especializada de Projetores

LABORATÓRIO CINE E FOTO

Vendas Atacado e Varejo

★

Cláudio Cristóvão de Pinho na Equipe Tricolor



Neste ponto, é que apareceu o S. Paulo F.C. em seu caminho... Não, o Cláudio ainda é jogador para duas ou mais temporadas. Nada de ser técnico, só técnico, quando pode ser duas coisas, ao mesmo tempo, jogador e "técnico de gramado".

Causou geral satisfação a contratação do ponteiro Cláudio para as hostes tricolores.

Jogador de excepcionais qualidades técnicas, sendo mesmo um dos melhores pontas-direitas do futebol nacional, já havia dependurado as chuteiras, para exercer o cargo de técnico do Corinthians.

Mudada, porém, a Diretoria Alvi-negra, perdeu o Cláudio o ambiente no Parque S. Jorge e, pedindo demissão ali, se dispunha a procurar um clube para engajar-se como preparador técnico.



Cláudio lê o Regulamento do Departamento Profissional que lhe é apresentado antes de assinar o contrato. E resolve assumir todos os compromissos.

E, convencido disto, o sr. Marcel Raymundo não titubeou: Entrou na conversa com Cláudio e eis que o grande futebolista se transferiu para o Morumbi...

Assim, tendo ido o Mauro Rafael (Maurinho), para o Fluminense, por desejo próprio, já que queria decididamente fiar-se ao futebol guanabarrino, o S. Paulo ganhou um ponta-direita de primeira classe, que muitas e muitas glórias e vitórias proporcionará ao nosso clube. Sabem que foi uma festa a contratação do Cláudio?

Não vimos ou ouvimos ninguém reclamar contra a medida, mas, pelo contrário, foi unânime a aprovação da atitude de nosso Dep. de Futebol.

Afinal de contas, o Cláudio ainda é moço... A mocidade não se mede só pelos anos, mas pela disposição de alma e corpo, pela jovialidade que sói perpetuar-se em certos atletas, até quando ninguém mais espera deles.

E Cláudio não é só um jogador excepcional: é também um cérebro, uma inteligência a serviço da pelota, um artista do futebol.

Bem recebido, Cláudio certamente corresponderá à confiança nêlo depositada pela torcida tricolor, pois tem futebol e natureza para muitas e belíssimas proesas.

Bem-vindo seja.

TRICOLOR:
COLABORE CONOS-
CO, DIVULGANDO
ESTA REVISTA

*Madeiras de lei serradas
em geral e em larga
escala*

SERRARIAS EM:
Naviraí - Est. de Mato Grosso
Presidente Epitácio - E.F.S.
Estado de São Paulo

Murtinho - Mendes Gonçalves S. A.

— Indústria e Comércio —

Fones: 34-2717 e 36-1311

R. Brigadeiro Tobias, 356 3.º And. - S. Paulo

UMA CARTA EXPRESSIVA

São Paulo, 20 de julho de 1959.

Illmos. Srs.

Diretores do São Paulo Futebol Clube

Prezados Senhores:

ao findar dos últimos momentos de meu contrato com esta agremiação esportiva, não poderia eu deixar de apresentar a V.V. S.S. a minha palavra de despedida. Já não diria de adeus, uma vez que levo bem presente a lembrança dos grandes dias que aqui vivi. De são-paulino torcedor, que sempre fui, vi-me transformado em batalhador do São Paulo, para, agora, de volta à posição de espectador, poder viver, sentir e vibrar com os feitos futuros do nosso clube. Deixo-me, portanto, desta família simpática, externando, antes, minha gratidão profunda, uma admiração sem limites e a certeza de ter-me empenhado no bom combate, contribuindo, assim, com os meus subsídios para o desenvolvimento da psicologia aplicada ao futebol.

Faz já bom tempo. De entusiasta das coisas do esporte e interessado nos estudos da psicologia, transformei-me em inovador, quando, pelo espírito progressista e esclarecido do Snr. Manoel Raimundo Paes de Almeida, fui convidado a emprestar a minha experiência para o melhor preparo dos atletas tricolores. Constrangia-me pêso de tamanha responsabilidade, a natural incompreensão daqueles que não estão habituados às lides da ciência. Era uma novidade e, como tal, não poderia deixar de provocar uma certa desconfiança, uma reação desfavorável, possivelmente agressiva, uma vez que viria chocar-se com o empirismo estratificado e com uma rotina profundamente enraizada. Minhas apreensões, entretanto, se esmaeceram, quando se me depararam a curiosidade sincera, o interesse honesto dos diretores, técnicos, atletas; mais tarde, a dedicação e o empenho destes últimos vieram dar expressão ao plano arquitetado, não obstante as dificuldades de um trabalho dessa natureza.

Transpostos que foram estes primeiros umbrais, vi-me em ação, graças ao apoio e à solidariedade do Dr. Piragibe Nogueira. E eu, que era antes tão somente um são-paulino de fato, passei, também, a sê-lo de direito. Lancei-me à tarefa, livre e desempeido de quaisquer injunções, tendo por imperativo único, enriquecer o futebol com as possíveis descobertas psicológicas. Sucederam-se as experiências, as observações, as coletas de materiais informativos. Enfim, sempre escorado pela confiança dos senhores diretores, pela boa-vontade dos atletas e por uma simpatia geral, foram dados por mim os primeiros passos à psicologia aplicada ao esporte. E os resultados não se fizeram esperar. A messe só pode ser grandiosa, se, com um trabalho dedicado, semeamos em terra ubertosa. Mas, seja notado, quando lancei as primeiras sementes da psicologia nos terrenos do futebol, para logo após colhêr os pomos sadios e úteis, confiei antes na benevolência da terra são-paulina. Hoje, contemplando a fartura desta colheita, sem dúvida uma das grandes contribuições ao celeiro científico, não poderia eu deixar de reconhecer, com emoção, que bem certo andei, quando acedia ao delicado convite do Snr. Manoel Raimundo Paes de Almeida. Quanto a mim, punge-me a contingência imperiosa de deixar esta boa gente tricolor. Consola-me, em tal atitude, a certeza de que me resta um grande orgulho, uma saudade agradável, que se prenuncia, e a esperança de que, como na parábola bíblica, o bom filho um dia à casa torne.

Não me sinto seguro de ter provado, à saciedade, a importância e o valor de minhas experiências. Era de minha vontade poder deixar-lhes maiores explicações, melhores esclarecimentos. Mesmo assim, estou certo de que os fatos terão sido muito mais convincentes do que as minhas palavras. E estas, nem sempre são entendidas no seu devido significado. Caso contrário, bem outra teria sido a acolhida de nosso trabalho junto ao Selecionado Brasileiro. Trabalho honesto, acima de tudo, e missão cumprida, com inteireza. Seja como for, há uma preciosa bagagem de experiência, a que o futuro não regateará méritos. E estes, mais uma vez, cabem ao São Paulo, que permitiu a sua realização. Desculpem-me aqueles que pretenderem entrever, nas minhas palavras, um resquício de falsa modéstia. Eu não sou desta compleição e esta atitude não se coadunaria com o ambiente de amizade desta casa. O que tenho, e disso me alegro, é uma imensa dívida de gratidão, que não posso conter em nenhum instante. Desde o início, até a estes momentos finais, principalmente ao voltar do Selecionado, foram esses meus amigos os únicos que nada mudaram, recebendo-me com os mesmos braços, tendo sempre as mesmas palavras de estímulo e, o que é maior valor, demonstrando, mesmo nas horas mais críticas, uma confiança sem limites.

Houve talvez falhas. E não seriam elas, porventura, a condição necessária para que melhor pudéssemos aprender o caminho das experimentações científicas? Não seriam elas a crítica mais profunda para um método em criação? A verdade, porém, é que dos erros e das contradições, pudemos extrair, como da flor o perfume, o mais cristalino e o mais puro conhecimento científico. Nada mais, nada menos. Todos hão de convir, mesmo aqueles não habituados a um trabalho dessa natureza, que muito breve foi o tempo e muito grande era a estrada a percorrer. Eis que tratava-se, antes de mais nada, de criar e aprimorar técnicas, até então nunca formuladas. Era "o navegar por mares nunca dantes navegados". Eis o porquê da minha gratidão ao São Paulo Futebol Clube. Aqui estou, sereno e impassível, para o julgamento de V.V. S.S.. Que as críticas e as considerações desfavoráveis a mim me sejam feitas, jamais à Ciência da Psicologia. A este, que bem ou mal chamou a si a tarefa apostolar de pregar a boa nova, é que devem ser dirigidas. Ela continua no seu pedestal, intocável, única e infalível. A sua objetividade não admitiria, meus senhores, senão o rigorismo da experimentação e a infabilidade das provas. E isto, ninguém possui ainda. Estou convicto de que, em tempo muito breve, se poderá provar aos desportistas e, principalmente, ao grande público, que a Psicologia tem recursos inexauríveis, e que, com eles, muito poderá realizar no futebol.

Eis-me em paz de espírito e de consciência. Cumpri, até aqui, o imperativo categórico de dizer tudo aquilo que me constrangia. Esta paz, porém, não seria absoluta. Configurar-se-ia em injustiça clamante, se eu não externasse, de uma forma vibrante, os meus agradecimentos a todos aqueles que, na simpática família são-paulina, me prestigiaram em tôdas as horas e em tôdas as circunstâncias, com apoio, estímulo e compreensão. Estou certo de que, pela palavra de V.V. S.S., todos irão ouvir esta minha expressão de gratidão.

Pressinto já a satisfação enorme com que, um dia, irei dizer aos meus filhos, aos meus amigos, mesmo do pouco que realizei, quando o muito era pretendido; da compreensão, da honradez dos homens são-paulinos; da grandeza desta gente que não se cansa de lutar por uma causa certa e meritória, através dos princípios mais sadios, pelo engrandecimento do esporte.

Que Deus seja presente em todos os momentos da trajetória, que antevejo brilhante, do São Paulo.

Sem um adeus, queiram receber a minha amizade.

Prof. João Carvalhaes.

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

CAPITAL E RESERVAS: Cr\$ 540.000.000,00

MATRIZ: CIDADE DE DEUS — SÃO PAULO — TEL. 80-2177

AGÊNCIA CENTRAL: RUA 15 DE NOVEMBRO, 233 E

RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180

SÃO PAULO — TEL. 33-7121

END. TELEGR.: "BRADESCO"

CAIXA POSTAL 8.250

MOVIMENTE SUA CONTA
NA AGÊNCIA DO SEU BAIRRO

Agências e Correspondentes em todo o País e Exterior

REMO JANUZZI VOLTA AO S. PAULO

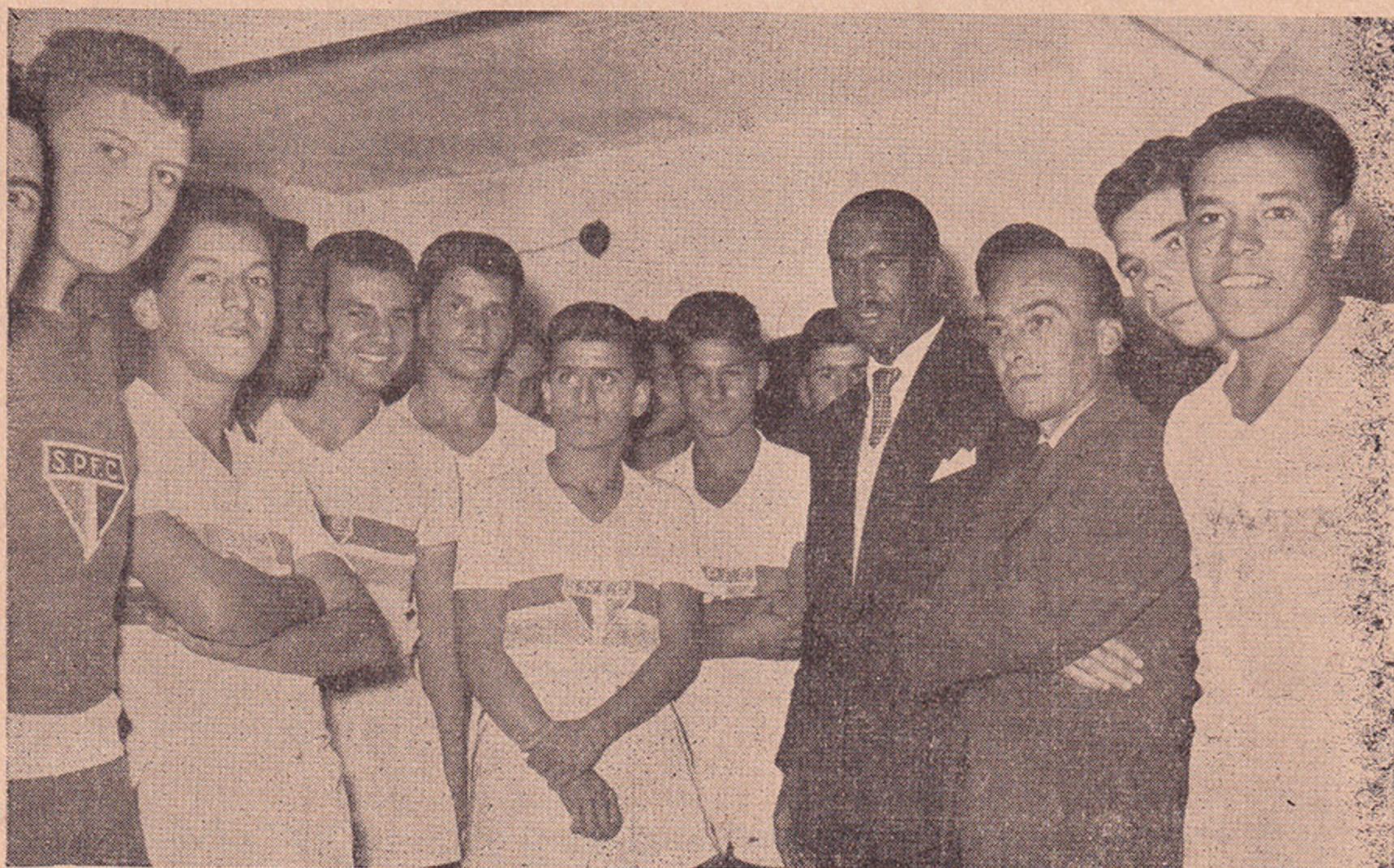
Depois de sete longos anos, eis que o "Napoleãozinho" retorna ao S. Paulo.

Não, para jogar futebol, o que não seria absurdo, quando a moda, agora, é abrir as arcas para desenterrar os veteranos... Mas este não é o caso do Remo, que não se presume capaz de voltar aos gramados, como jogador de futebol. Remo assinou contrato com seu antigo clube, para ensinar futebol à garotada dos quadros inferiores. Ele foi um grande jogador, constante na forma técnica e plenamente compenetrado de suas funções. Sem-

pre deu o que pôde. Disciplinado e seguro, foi o meia direita dos tempos áureos do S. Paulo, quando dois bi-campeonatos foram conquistados em apenas cinco anos, de 45 a 49.

Afastado do futebol, por se julgar cansado, Remo Januzzi aceitou o encargo de treinador das equipes infanto-juvenis do S. Paulo F.C..

Temos que fará muito bem à rapaziada tricolor, pois tem experiência para isto. Nossos votos de pleno êxito a Remo.



Caxambu faz a devida apresentação de Remo Januzzi aos seus pupilos e vice-versa.

≡≡≡ Dr. Caetano Estellita Pernet ≡≡≡

Advogado

5.º andar - salas 519-520-521

Escr.: Rua Boa Vista, 236

Telefone: 32-1182

SÃO PAULO

Com os pontos nos is

Do nosso associado, sr. Carlos Ferraz, recebemos a denúncia de que o sr. Guilherme Solari, falando em Juízo, na Ação Ordinária que Salvador Arena e outros movem contra o C.A. Paulistano, houvera injuriado a nossa agremiação. A denúncia foi documentada por Certidão tirada em Cartório, Tínhamos, portanto, que tomá-la a sério, e o Diretor do Departamento Jurídico do Clube, dr. Caetano Estellita Pernet, procurou logo um contacto com o presumido injuriador.

Como resultado, porém, das démarches, recebemos a carta que transcrevemos a seguir, que é uma como retratação de quem a subscreve, colocando, assim, ponto final no assunto e desagravando o S. Paulo do que se chegou a entender das declarações em tela.

Snrs. Dirs. do S. Paulo F. C.

"Tendo sido informado, pelo Dr. Caetano Estellita Pernet, de que V. Sas, tomando conhecimento de declarações feitas por mim em juízo, teriam interpretado as mesmas como injuriosas às mais altas tradições esportivas do São Paulo Futebol Clube, apresso-me em declarar-lhes que tal interpretação não deve prevalecer, uma vez que, em momento algum das referidas declarações, aponteí êsse clube, como um dos seguidores do chamado "amadorismo marron".

Ligado há longa data às atividades esportivas amadoras desta Capital, sempre aprendi a ver no São Paulo Futebol Clube um paradigma a ser seguido pelos demais clubes esportivos do País.

Certo de que V.Sas., tomando conhecimento desta minha declaração, saberão dar ao sucedido suas verdadeiras proporções, subscrevo-me

Atenciosamente

(a) Guilherme Solari

São Paulo, 3 de junho de 1959"

VÁRIAS

Na China, atualmente, 5.590.000 pessoas praticam o basquete-bol.

De tanta gente, só pode sair alguma nata...

— :::: —

WILLIE HOPE, em 1906, com apenas 19 anos de idade, se sagrou campeão mundial de bilhar, ao derrotar o francês Maurice Vignaux, em Paris. Hope é norte-americano e deteve, por vinte anos consecutivos, o título de campeão mundial do taco. Não foi derrotado jamais, e conseguiu a célebre série de 1.000 pontos sem um só erro...

— :::: —

Amante do bilhar, escreveu interessante livro de divulgação de tal esporte sob o título "O bilhar, êsse desconhecido".

— :::: —

SAIBA QUE

Don Bragg, um dos melhores saltadores de vara americanos, pesa mais de 100 quilos e que quebra tôdas as varas.

— :::: —

na Alemanha Ocidental existem 580 jornais especializados em esporte.

— :::: —

os francêses não vencem os italianos em futebol, há já vinte anos. Isso é que é tabu...

— :::: —

W. Bailey, de Northampton, já apitou 2.500 matches de campeonatos e 875 de escolares. Tem 83 anos de idade e 44 de atividades esportivas, como árbitro.

— :::: —

os cronistas inglêses, em concurso, assinalaram que o árbitro de futebol deve ter as seguintes qualidades: sábio, como Sócrates; o dom do juízo, como Salomão; paciente como Jó, ou como um cordeiro; fatalista, como um chinês; forte, como Hércules; rápido, como a zebra; imparcial ou insensível como a ostra e duro de pele, como o hipopótamo.

A DIRETORIA CORINTHIANA VISITA A TRICOLOR

Sempre houve entendimento fraternal entre os grandes clubes bandeirantes. E se, por vêzes, surgiram divergências, máxime quanto à organização da cúpula, que é a Federação, a *diversidade* nunca chegou a ser *adversidade*, restringindo-se ao terreno ideológico ou das preferências, conservadas intactas as relações amistosas, quanto aos princípios de colaboração pela prosperidade do Desporto Bandeirante.

Por isto, é que mudam os homens, mas os clubes continuam a empolgar as massas, fiéis à alma de seus estatutos.

Há pouco, sucedeu, por exemplo, uma modificação completa na Diretoria do S.C. Corinthians Paulista, respeitável agremiação que está ligada ao S. Paulo F.C., pelos laços da mais cordial amizade.

Com a mudança dos dirigentes, porém, não houve qualquer estremecimento na amis-

tosidade dos dois clubes.

Pelo contrário, os novos próceres alvi-negros desejam incentivar, mais ainda, o bom entendimento, para maior progresso da vida esportiva bandeirante.

Testemunho insofismável de tão eloqüentes e louváveis propósitos, foi a visita que a Diretoria do S.C. Corinthians fez à do S. Paulo F.C. no dia de maio último.

Estava reunida a Diretoria tricolor e ali se apresentou a alvi-negra, na pessoa dos srs.

Houve discursos de parte a parte, espumou o *champagne*, e eis virtualmente selado e confirmando o pacto de amizade entre os dois clubes.

As fotos bem documentam a solenidade, o que foi aquêlo encontro, e o muito que deve e pode significar para a prosperidade incoercível da vida esportiva e social de ambas as agremiações.



Aspecto da visita corinthiana, vendo-se, sentados, da esquerda para a direita: Dr. Pernet; dr. Leonardo de Barros (diretor do São Paulo); J. Regis Soroche e Vicente Mateus (Corinthians) ladeiam o Rvmo. Bastos; desembargador J. Frederico Marques, secretário da Diretoria tricolor e dr. Piragibe Nogueira, presidente do Cons. Del. do São Paulo.

Prepara-se o Mundo para as Olimpíadas de Roma em 1960

O Comitê Olímpico Nacional Italiano (CONI) pretende corresponder à confiança do Desporto Mundial, oferecendo um espetáculo extraordinário de beleza e classicismo, na Cidade Eterna, por ocasião das Olimpíadas do próximo ano, a realizar-se ali, de 25 de agosto a 11 de setembro.

Roma tem tudo para atrair as atenções universais. Sua história, que é a base mesma da Civilização Ocidental, se encontra escrita em cada monumento, pelos muros, pelos templos e nas ruínas, nas suas riquíssimas bibliotecas, espalhada pelas sete colinas que estruturam a Cidade, num cunho de maravilhoso encantamento para os turistas e concorrentes do magno Certame.

Julgamos que, desta vez, ficarão para trás, as grandes realizações de Berlim e Helsinque.

O esforço do CONI, coadjuvado pelo Governo, mais ainda pelos recursos extraordinários e generosos do Toto-Calcio, dará ao Mundo, temos certeza, uma visão de toda a grandeza esportiva da Gente Itálica.

A Vila Olímpica, que será concluída em abril de 60, apresentará instalações completas para todas as categorias de esportes em pauta, isto é, programadas para as Olimpíadas.

Damos, a seguir, o elenco das instalações romanas:

Estádio Olímpico, com pista de atletismo, e uma sétima raia.

Dr. Antonio de Rizzo Filho

ADVOGADO

Cobranças - Despejos - Inventários - Desquites - Causas Criminais e Trabalhistas

PRAÇA DA SE, 385 - 7.º - CONJ. B

"CASA DO ADVOGADO"

FONE: 37-5718

SÃO PAULO

Estádio de mármore, para aquecimento de atletas, ligado com o Estádio Olímpico, por um túnel.

Pratoni del Vivaro e Plaza de Sienne, para equitação.

Palácio do Congresso, destinado à esgrima.

Basílica de Marence, para lutas
Polígono Humberto 1, stand de tiro.

Pequeno Palácio dos Esportes, para halterofilismo.

Estádio Tiziano, futebol.

Estádio Náutico.

Piscina das Rosas, Walter-polo.

Velódromo (ciclismo)

Palácio dos Desportos, para boxe e basquete.

Vemos, assim, que nossos amigos italianos estão tomando a sério o compromisso assumido com o Desporto Mundial, e vão dar um exemplo magnífico de esportividade sincera e bem orientada, aos olhos maravilhados do Universo.

Cuiz Hugo Lewgoy

REPRESENTAÇÕES

CAPAS DE CHUVA PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS "RAINCOAT"

MEIAS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS "SETTER" E "VERIFAINÉ"

GRAVATAS DE SEDA PURA "SCOTTY"

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 273 — 6.º AND — FONES: 36-1221 e 36-7073

— S ã o P a u l o —

Comemorado, em S. Paulo, o Primeiro Aniversário da Copa Jules Rimet no Brasil

Com festas extraordinárias, foi comemorada, entre nós, a passagem do 1.º aniversário da conquista, pelo Brasil, da Copa Jules Rimet de 58.

A Federação Paulista de Futebol patrocinou as solenidades, cujo programa foi extenso.

O dr. Paulo Machado de Carvalho, "o marechal da vitória", ofereceu um almôço em sua casa de campo, com grande número de convidados, entre os quais alguns dos atletas campeões, já que muitos deles se achavam no Exterior, a excursionar, ou definitivamente transferidos para o Futebol de além-mar.

Vimos, ali, Djalma Santos, Mauro Zózimo, Orlando e Mazzola, pois este estava a gozo de férias de seu clube na Itália.

Durante tão significativo encontro, o dr. Paulo M. de Carvalho apresentou o livro de sua autoria sobre a gloriosa jornada de 58, oferecendo um exemplar autografado à Crônica, aos jogadores campeões e a vários representantes de clubes e entidades.

O S. Paulo F.C. se associou às manifestações de apreço ao emérito Chefe da Delegação Brasileira, sendo também o nosso clube alvo de muitas e calorosas felicitações, pelo concurso que prestou à Seleção Nacional, tanto fornecendo atletas, como, e principalmente, dando o grande técnico Vicente Feola, que quebrou, de uma vez, o encanto, trazendo a Copa para o Brasil.

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS ESCRIVE À FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL SOBRE O SÃO PAULO F. C.

São Paulo, 2 julho de 1959.

Revmo. Sr. Monsenhor Francisco Bastos

Saudações:

De ordem do Senhor Presidente, cumpre-nos dar conhecimento a esse digno filiado, dos termos em que se encontra vasado o ofício n.º 4067, de 23 de junho último, que recebemos da Confederação Brasileira de Desportos:

"Para conhecimento dessa digna filiada, tenho o prazer de transmitir a V.Sa., de ordem do Sr. Presidente, o teor do ofício n.º 0551, que esta Confederação recebeu do Conselho Nacional de Desportos:

De ordem do Sr. Presidente, com vistas ao ofício de n.º 3328-59, dessa Confederação, e aos de n.ºs. 3.381 e 1.195-59, oriundos da Federação Paulista de Futebol e São Paulo Futebol Clube, respectivamente, solicito seja essa mentora intérprete dos louvores do Conselho Nacional de Desportos à referida associação desportiva paulista, pela alta compreensão e espírito de cooperação com que se dispõe a observar os dispositivos legais que regem a participação em competições desportivas internacionais.

Solicitando a V. Excia. a gentileza de levá-los, também, ao conhecimento do São Paulo Futebol Clube, antecipo os meus agradecimentos".

Sem outro particular, firmamo-nos com protestos do mais real e elevado apreço.

Federação Paulista de Futebol
(a) Oscar Malzone
1.º Secretário

ÉDER JOFRE NO

"RANKING" MUNDIAL

O pugilista brasileiro Éder Jofre, de 23 anos, foi incluído no "ranking" mundial da prestigiosa revista norte-americana "The Ring", como o primeiro brasileiro reconhecido como "challenger" de classe internacional. "The Ring" é o órgão editado por Nat. Flischer, autoridade em assuntos pugilísticos, cuja famosa cotação mensal de boxadores é seguida regularmente pelas entidades oficiais. Éder Jofre, paulista, está invicto com 28 combates, 18 dos quais vencidos por "knock-ou".

TROFÉUS DA A.B.F. 'A DIRETORIA DO S. PAULO FUTEBOL CLUBE

A Associação Beneficente dos Funcionários do S. Paulo F.C. é uma agremiação interna, encravada no coração do Tricolor, qual pequeno círculo concêntrico da grande circunferência.

Existe na superfície do outro e em função d'ele. Gira com ele e vive do mesmo sangue, à luz do mesmo espírito.

Assim, é a A.B.F. como uma partícula do S. Paulo F.C., pois congrega aqueles que, administrativamente, são as peças da grande e vasta maquinaria, os seus funcionários.

Certamente, que constitui a A.B.F. uma preocupação a mais para a Diretoria tricolor, mas uma preocupação

amiga, pois congrega os anseios de todos os funcionários, sendo-lhes o órgão e o porta-voz mais autorizado.

E' a Associação que fala pelo grupo, tanto junto à Diretoria do Clube, como nas necessidades particulares de cada um, promovendo ainda diversões coletivas, meios assistenciais, etc., etc., e tudo com a aprovação da Diretoria tricolor.

Têm, dessarte, os funcionários do S. Paulo seu "órgão de classe" interno, para enleixar suas aspirações e por eles falar, quando se faz mister uma sua manifestação coletiva.

Foi o que se deu no dia 23 de junho, às 20 h., na Sa-

la das Sessões da Diretoria do Clube. Esta havia aprovado, dias atrás, um reajustamento no ordenado do pessoal, como vem fazendo, cada ano, num edificante gesto de compreensão e de justiça.

Então, a A.B.F. resolveu oferecer a todos os srs. diretores uma modesta lembrança, no caso um troféu com o éreo registo de seu perpétuo reconhecimento.

Presente grande parte dos funcionários, o dr. Antônio de Rizzo Filho, presidente da A.B.F., disse da finalidade daquele encontro, realçando a generosidade da decisão da Diretoria do Clube, ao atender às conjunturas dos dias que correm com o aumento concedido aos funcionários.



Conclui sua breve oração, testemunhando o enorme reconhecimento de todos os seus representados e dirigidos, do mais humilde ao mais categorizado, pois a satisfação foi geral.

Em seguida, o dr. Rizzo ofereceu o troféu que coube ao Rvmo. Mons. Bastos, Presidente da Diretoria, que agradeceu a oferta, dando a palavra ao dr. Caetano Estellita Pernet, para maior explanação do assunto.

O dr. Pernet, que é orador e não "se aperta" em qualquer ocasião, falou muito bem sobre as amistosas relações entre os srs. Diretores

do Clube e seus funcionários, "que são os obreiros quase sempre ocultos da grandeza da agremiação querida".

Depois das vibrantes palavras do dr. Pernet, o dr. Rizzo indicou aos funcionários a entrega de todos os troféus, sendo que alguns diretores os receberam pelos companheiros ausentes, como foi o caso do dr. Piragibe Nogueira, Presidente do Conselho Deliberativo, que foi devidamente homenageado pela A.B.F., ficando seu troféu em mãos do Rvmo. Mons. Bastos.

O clichê bem demonstram o que foi o extraordinário acontecimento.

(Respostas da página 10)

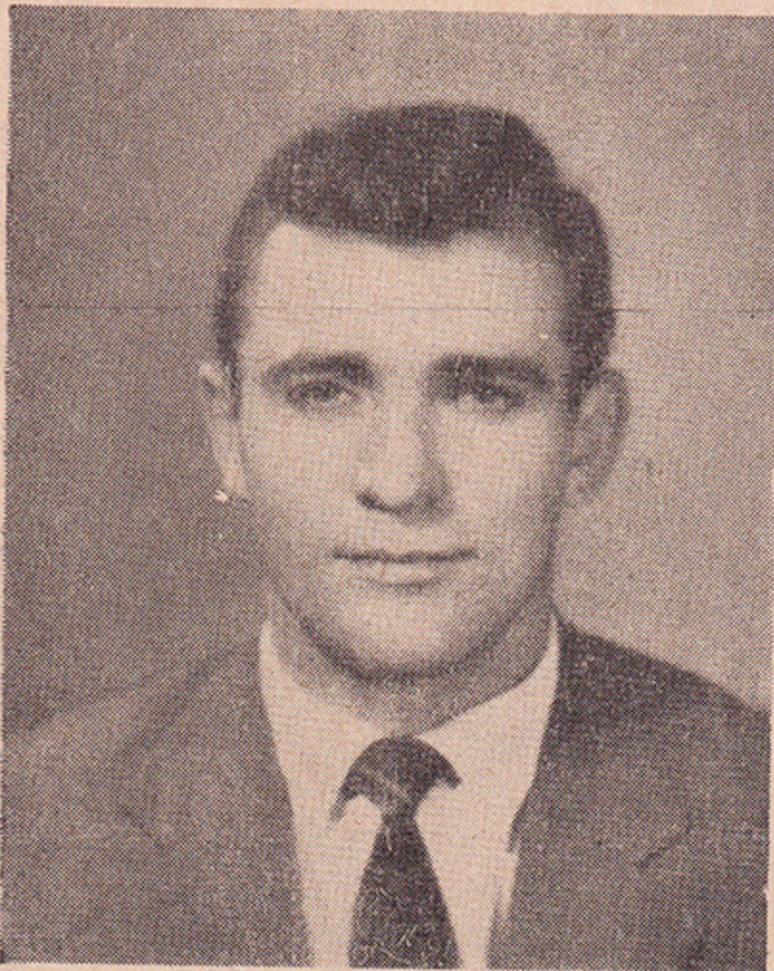
Quem São êstes?

Respostas:

- 1) **Joe Louis.**
 - 2) **Rocky Marciano.**
 - 3) **Jersey Walcott.**
 - 4) **Kid Gavilan.**
 - 5) **Ray Robinson.**
-
-

.....

Nossos Diretores - Adjuntos no Interior



Armino Varalla
de Ibirarema



José Ferreira
de Laranjal Paulista

Resposta da Diretoria Tricolor à Carta do Professor Carvalhaes

(Vide página 13)

Prezado Senhor:

Acusamos, em nossas mãos, sua prezada carta, solicitando demissão das funções de psicotécnico que, desde o último ano, vêm sendo exercidas por V. Sa., em nosso clube.

Profundamente edificados com as gentis palavras de V. Sa., cumpre-nos informá-lo de que a Diretoria, numa de suas últimas reuniões, por unanimidade, deliberou dirigir um apêlo a V. Sa., no sentido de que continue a prestar serviços ao nosso clube, desta feita nas divisões inferiores e, excepcionalmente, na própria Divisão Especial, a juízo do respectivo Diretor.

Reiterando, pois, o nosso agradecimento pelos valiosos serviços prestados ao Clube, aguardamos suas prezadas ordens.

Com os protestos de nossa elevada estima, subscrevemo-nos,
atenciosamente,

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
(ass.) Laudo Natél
Presidente

OLARIA N. S.

Tijolos

Pedidos pelo fone: 70-4858

Apresentando Diretores

DR. MANOEL JOSE' DE CARVALHO - 1.º TESOUREIRO DO S.P.F.C.

Nosso biografado é paulista da gema, tendo nascido na Capital, a 5 de outubro de 1910.



Formado em Direito, exerce a advocacia e é o atual Diretor-Gerente do Banco Paulista do Comércio.

Personalidade de marcante influência nos meios financeiros do Estado, não o é menos na esfera social e esportiva. Foi filiado ao S. Paulo F. C. em setembro de 45, apresentado pelo dr. Edmur de Lima Faro.

O número de sua carteira social, depois do reajustamento de 53, ficou sendo 2.786.

S. Sa. é também sócio olímpico, como um dos primeiros adquirentes de cadeira cativa em nosso estádio.

Muito dedicado ao Clube, tem aceitado e exercido os mais difíceis e variados cargos, como passamos a enumerar:

Desde dezembro de 49, é membro do Conselho Deliberativo, sendo ainda seu vice-presidente de 54 a 58.

No órgão executivo tricolor, a sua Diretoria, tem o dr. Manoel José de Carvalho sido nomeado para muitos cargos de relevante importância, podendo-se citar, de memória:

Foi Diretor do Departamento de Comunicações de 51 a 53, de junho de 54 a março de 56, tendo deixado esse cargo pelo de Primeiro Secretário da Diretoria, função que exerceu até abril do ano passado. Mas, logo em maio, é nomeado 1.º Tesoureiro da Diretoria para o biênio abril de 58 a abril de 60, como integrante da Diretoria Laudo Natél que tantos benefícios vem prestando ao Clube, assinalando-se como uma das Diretorias mais eficientes da vida tricolor.

Afinal, para completar o quadro de sua multiforme colaboração, o dr. Manoel José de Carvalho, foi nomeado membro da Comissão pró-Estádio.

E, assim, esboçamos a figura proeminente de nosso 1.º Tesoureiro, para conhecimento e edificação de nossos associados e leitores, cuja gratidão bem merece S. Sa.

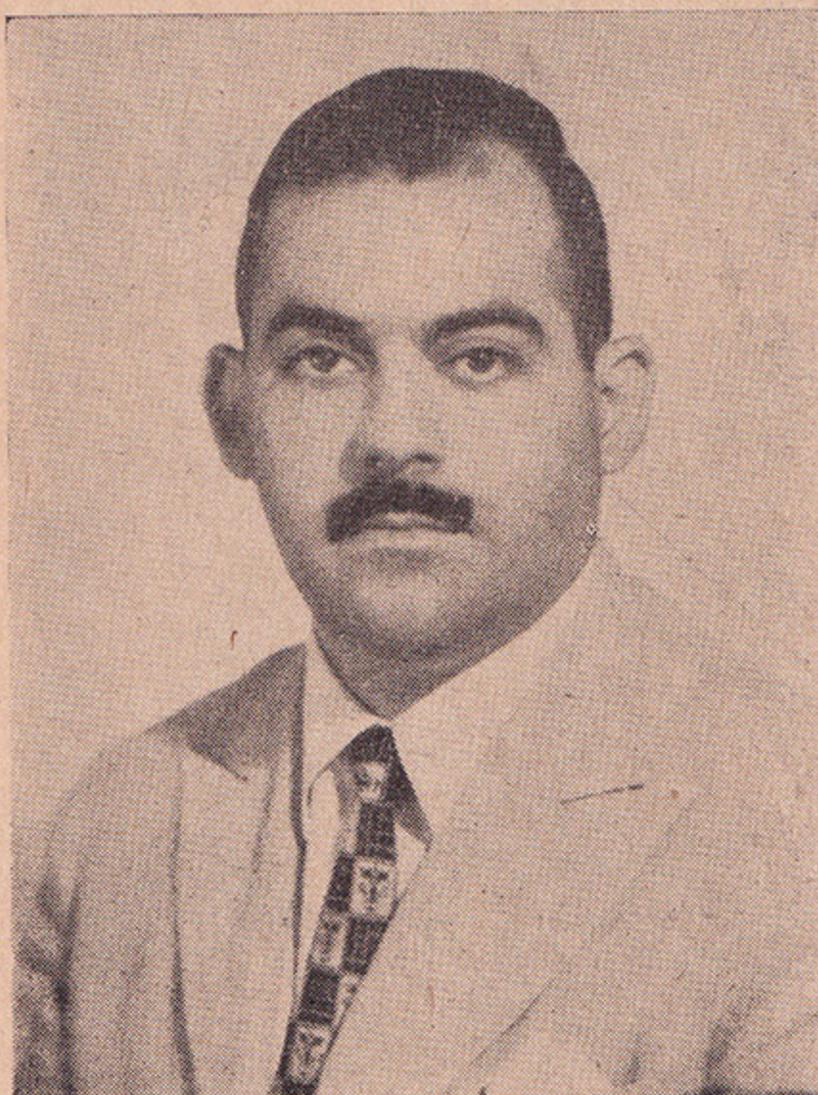
DOCES “CONFIANÇA”

Gonçalves, Santos & Cia. Ltda.

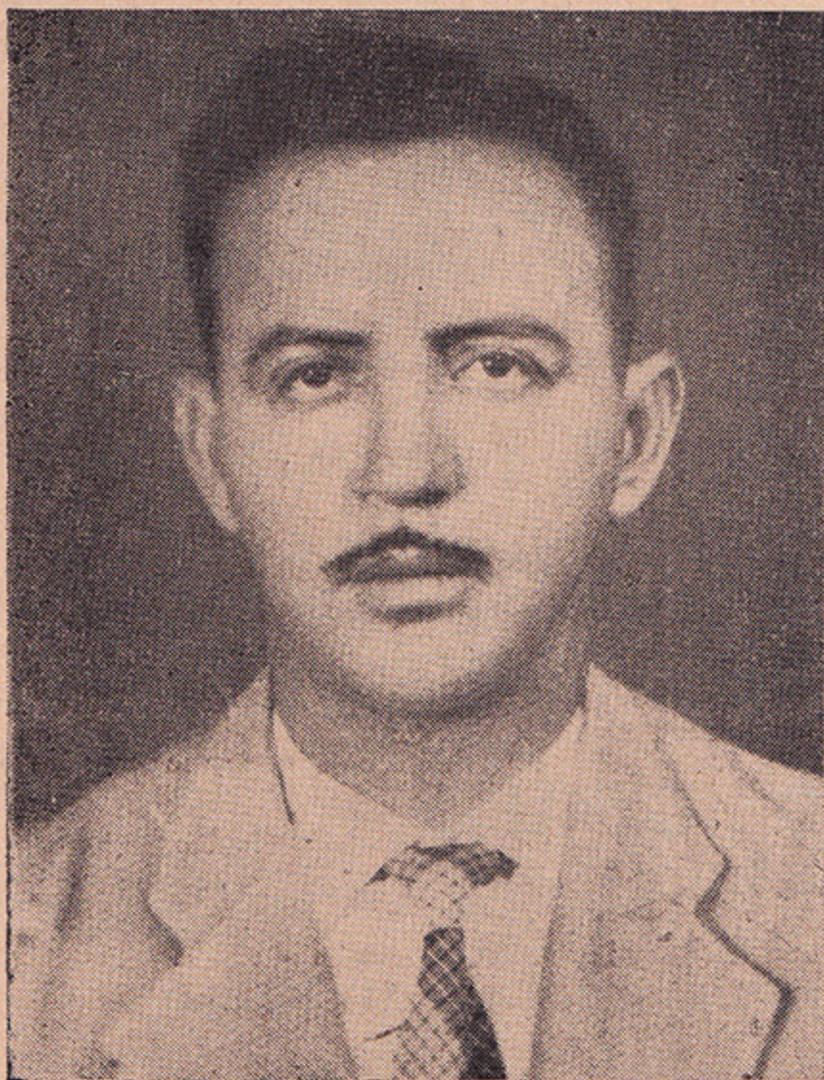
RUA ALEXANDRINO PEDROSO, 247 Fones 9-5013 e 9-5911 - S. Paulo

Nossos Diretores - Adjuntos no Interior

DR. GIBRAHYL MIGUEL
de Anápolis



HOMERO BORGES
de Conchas



ASSINATURAS DE PROTEÇÃO

WALTER RODRIGUES MARTINHO
Rua LUIZ CALESTINI S/S
MURUTINGA DO SUL — Est. de São
Paulo N.O.B.

ANTÔNIO FRANCISCO SCAVASSA
GARCIA

CAIXA POSTAL, 122 — Guararapes
N.O.B.

JUVENAL RODRIGUES DIAS
Praça da Sé, 184 — 1.º andar Capital



ÁLVARO DORIVAL ALONSO

“Craques” tricolores:

PAULO ROBERTO GOMES — de 9 anos e Celso Luis Gomes, de 6 anos, filhos do casal Gilberto e Herminia Gomes.



AUTO ESCOLA “CLIMAX”

Cursos especiais para senhoras e Senhoritas

CARTA DE MOTORISTAS AMADORES, PROFISSIONAIS, REGISTRO E MOTOCICLISTA

VENANCIO CRUZ

PROPRIETÁRIO

Rua Oscar Freire, 2626 e Rua José Getúlio, 602 — ACLIMAÇÃO
SÃO PAULO

Recebemos

O Programa Oficial da Adem - Rio

Nosso amigo e colaborador Orozimbo dos Santos, atual Chefe da Contabilidade do Estádio Municipal do Maracanã, nos tem enviado, regularmente, alguns exemplares do Programa Oficial da Administração dos Estádios Municipais do Distrito Federal.

Já temos em mãos os quatro números publicados. Desde que lemos o primeiro, vimos que se tratava e trata de mui louvável iniciativa, que já veio um pouco tardiamente, pois no Exterior, principalmente na Europa, já é velha

praxe tal publicação, tanto por parte de clubes, como de entidades dos clubes, máxime na vigência de divulgação, tanto em relação aos clubes, como aos meios esportivos em geral.

A ADEM, ou especializando melhor, o Maracanã estava mesmo necessitando da adoção de tal medida que, aliás, foi muito bem recebida, merecendo, de logo, os maiores elogios da Crônica e do Rádio Cariocas.

Felicitemos, portanto, a ADEM, com os melhores votos de pleno êxito.



Relatório da Excursão Tricolor

NOSSA DELEGAÇÃO FOI ASSIM CONSTITUÍDA:

Chefe: Laudo Natél.

Diretor: José Fernando de Macedo Soares Júnior.

Administrador: Mário Naddeo

Médico: Dr. Dalzell Freire Gaspar

Técnico: Vicente Feola.

Jornalista: Orlando Duarte (de A Gazeta)

Massagista: Flávio Mário Borzi.

Mordomo: Matheus Serroni.

Atletas: José Poy, Nilton de Sordi, Mauro Ramos de Oliveira, Dino Sani, Victor Ratautas, Oswaldo Riberto, Sylvio de Paula Ferreira, Manoel Tavares, Gino Orlando, Olímpio Gabriel, José Ribamar Oliveira. Paulo Mariorano, Gérsio Passadore, Fernando Cordeiro Sátiro, Ademar Barcellos de Carvalho, Roberto Fernando Frojuello, Juracy Luiz Gaetan, José da Silva e Cláudio Cristovam de Pinho.

RESULTADOS DOS JOGOS

LIMA — PERU

24/5	São Paulo Futebol Clube	4	x	Clube Aliança Lima	— 3
28/5	" " " "	4	x	Club Desportivo Cristal Backus	— 2
31/5	" " " "	0	x	Club Desportivo Municipal	-- 1
3/6	" " " "	2	x	Club Alianza Lima	— 1

COLÔMBIA — BOGOTA'

5/6	São Paulo Futebol Clube	2	x	Club Millionários	— 2
7/6	" " " "	1	x	Club Santa Fé	— 2

COLÔMBIA — CALI

9/6	São Paulo Futebol Clube	0	x	Clube Deportivo Cali	— 1
-----	-------------------------	---	---	----------------------	-----

RELATÓRIO...

COLÔMBIA — MEDELIN

11/6 São Paulo Futebol Clube 5 x Club Independiente 1
 17/6 " " " " 5 x Club Nacional — 0

COLÔMBIA — CALI

18/6 São Paulo Futebol Clube 2 x Club América — 0

EQUADOR — QUITO

21/6 São Paulo Futebol Clube 1 x Club España — 2

EQUADOR — GUAYAQUIL

24/6 São Paulo Futebol Clube 4 x Club Barcelona — 1

LIMA — PERU

29/6 São Paulo Futebol Clube 2 x Club Universitario Deporte — 2

Balanço

Jogos Disputados: . 13

Vitórias — 7

Empates — 3

Derrotas — 3

Tentos Pró 32

Tentos Contra 17

Treinos Realizados

Buenos Aires 2

Lima 10

Bogotá 1

Cali 2

Medelin 4

Guayaquil 2

Total 21

Preleções

Lima 8

Bogotá 2

Cali 2

Medelin 3

Quito 1

Guayaquil 2

Total 18

Departamento de Desportos Amadores

SECÇÃO DE ATLETISMO

RELATÓRIO RESUMO DAS ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO DE ATLETISMO DE 19 de Maio de 1959 a 5 de Julho de 1959

A — ATLETISMO:

- 1 — *Campeonato de Jovens* — em 20 e 21 de Junho de 1959 - C.R. Tietê 5.º lugar — com 4 pontos.
- 2 — *Campeonato de Juvenis* — em 20 e 21 de Junho de 1959 — C.R. Tietê 5.º lugar — com 35 pontos.
- 3 — *Campeonato de Aspirantes — Moças* — em 4 e 5 de Julho de 1959 — A.D.F. 7.º lugar — com 2 pontos.
- 4 — *Campeonato de Aspirantes - Homens* — em 4 e 5 de Julho de 1959 — A.D.F. 2.º lugar — com 119 pontos (empatado com o C.R. Tietê, para o qual coube a vitória pelo maior número de vitórias individuais.

SITUAÇÃO DO TORNEIO EFICIÊNCIA —

F.P.A. — 1.ª DIVISÃO:

- | | |
|-----------------------------------|------------|
| 1.º — C. A. Paulistano | 319 pontos |
| 2.º — E. C. Pinheiros | 268 " |
| 3.º — C. R. Tietê | 258 " |
| 4.º — São Paulo Futebol Clube.... | 156 " |
| 5.º — C. R. Nitro Química | 65 " |
| 6.º — A. D. Floresta | 63,5 " |
| 7.º — C. A. Goiana | 18 " |

B — CAMPEONATO DE PEDESTRIANISMO

- 1 — 1.000 — 3.000 metros em Pista — Aspirantes do Pedestrianismo — em 19 de Maio de 1959 — no C.R. Tietê — Vitória individual de Benedito F. Amara 13 000 metros — 9'24"8 — Vitória coletiva do S.P.F.C. — nos 3.000 metros — com 13 pontos — Classificação coletiva nos 1.000 metros — 3.º lugar com 18 pontos.
- 2 — 1.000 — 3.000 metros em pista — Novos do Pedestrianismo — em 4 de Junho de 1959 — no C. R. Tietê Vitória individual de Benedito A. Amara — 3.000 metros — 9'19"1 — Vitória coletiva 3.000 e 1.000 metros com 10 e 17 pontos.

3 — TROFÉU "A GAZETA ESPORTIVA"

— 3.000 metros steeple-chase — Qualquer do Pedestrianismo — em 7 de Junho de 1959 no C. R. Tietê.

Classificação coletiva do S.P.F.C. — em 2.º lugar com 13 pontos.

4 — "MEIA MARATHONA" — 21,097,5 me-

tros — Qualquer do Pedestrianismo — em 5 de Julho de 1959, com saída na A. D. Floresta.

Vitória individual de Antonio José Algarvio — 1h11m19s5 — Classificação coletiva do S.P.F.C. em 2.º lugar com 14 pontos.

SITUAÇÃO DO CAMPEONATO DE PEDESTRIANISMO

- | | |
|------------------------------------|-----------|
| 1.º — São Paulo Futebol Clube | 55 pontos |
| 2.º — C. A. Goiana | 44 " |
| 3.º — A. D. Floresta | 18 " |
| 4.º — Estrela de Oliveira | 11 " |
| 5.º — C. R. Tietê | 9 " |
| 6.º — E. C. Corinthians | 5 " |
| 7.º — C. R. Nitro Química | 2 " |
| 8.º — E. C. Penha | 1 " |

C — PROVAS EXTRAS

- 1 — TROFÉU "ALVARO DE OLIVEIRA RIBEIRO" — Rev. 4 x 400 metros — em 7 de Junho de 1959 — no C. R. Tietê Classificação coletiva do S.P.F.C. em 5.º lugar — 3m26s3.
- 2 — "TROFÉU BENTO CAMARGO BARROS" — Arremesso do Disco e Martelo — em 7 de Junho de 1959 — no C. R. Tietê. Milton P. dos Santos, no Arremesso do Disco — 40,53m.
- 3 — TORNEIO DOS COMPEÕES "A.B.C.": José Calixto — 3.º lugar nos 10.000 metros — 32m11,4 — 3.º lugar nos 5.000 metros — 15m10,8 — Edgard Freire — 4.º lugar nos 5.000 metros — 15m30,5 Milton P. Santos — 6.º lugar nos Arremesso do Disco — 42,96m — Carlos Luiz Mossa — reserva nos 110 metros s/barreiras.

ATLETISMO . . .

4 — TENTATIVAS INDICES P/JOGOS PAN-AMERICANOS:

Carlos Luiz Mossa, alcançou indice para os Jogos Universitários Mundiais em Turim, com 14"9 nos 110 metros s/barreiras. Carlos P. Frascá, aproximou indice dos 100 metros — 10"7.

5 — PROVA PEDESTRE "CORRIDA DAS LANTERNAS" — em 30 de Maio de 1959 — pelo Liberdade L. C.

Classificação coletiva do S.P.F.C. — 2.º lugar com 47 pontos.

6 — PROVA PEDESTRE "ALIANÇA PAULISTA" — em 20 de Junho de 1959 — Vitória coletiva do S.P.F.C. com 44 pontos.

N.B. — Para os Jogos Mundiais em Turim — Itália, irão participar 2 atletas são-paulinos: Carlos Luiz Mossa nos 110 m. s/barreiras — 14"9

TÍTULOS . . .

Luiz Ign.cio também perdeu o título para Dogomar Martinez, na peleja travada em Montevideo, e cujo desenrolar e comentários são sobejamente conhecidos de todo o Brasil Esportivo, quando os próprios jornais da República irmã tacharam a decisão dos jurados e a atuação do juiz como uma página vergonhosa para os desportos Uruguaios (algumas dessas crônicas foram traíscritas pelos nossos diários).

Ignácio não lutou bem, mas foi superior a Dogomar e merecia, pelo que fêz nos 15 assalto continuar como líder continental dos "Meio-Pesados".

Bastante cansado por longos anos dedicados ao pugilismo, e financeiramente satisfeito, era decisão irrevogável (sic) do Cisplatino de abandonar o boxe. Neste caso, aparecera em primeiro plano, no cenário continental, a figura do nosso Campeão, pois já bateu os mais fortes adversários da categoria.

Justiça será feita, porque a coroa abandonada por Martinez voltará à cabeça do seu legítimo dono: Luiz Ignácio (Luizão). Carlos Fernando Frascá, nos 100 m. — 10"6

Hotel Gloria

⊙ único servido na estância pela Água Vilela, a mais radioativa do Brasil.



SERVIDO PELA RODOVIA

Viação Cometa e Expresso Brasileiro
Estrada de Ferro Mogiana

DILERMANDO LIMA E FAMILIA

TRATAMENTO FAMILIAR.
FAZ-SE REGIME DIETÉTICO



PREÇOS MÓDICCS
ASSEIO RIGOROSO

RUA TONICO VILELA, 43 — FONE: 2-2 — AGUAS DA PRATA — EST. S. PAULO
DESCANSO :: CURA :: PASSEIO

Chegada da Delegação



O sr. José F. de M. Soares Jr. puxa a fila à descida do avião.

Nos dias 5 e 6 de julho, chegaram os integrantes de nossa Delegação de Futebol.

Em ambos os dias, foi grande o número de diretores e associados que compareceram a Congonhas, para recepcionarem os excursionistas.

Ali estivemos e vimos o quanto é estimada nossa equipe de futebol, nos abraços calorosos de todos. O sr. Laudo Natél foi esperado pelos seus inúmeros amigos de Clube e de Banco, estando presente também a Pan-Americana, por um de seus repórteres que irradiou o acontecimento, e pelo seu diretor e proprietário Dr. Paulo M. de Carvalho, que ali representava também a C.B.D., entidade de que é vice-presidente.

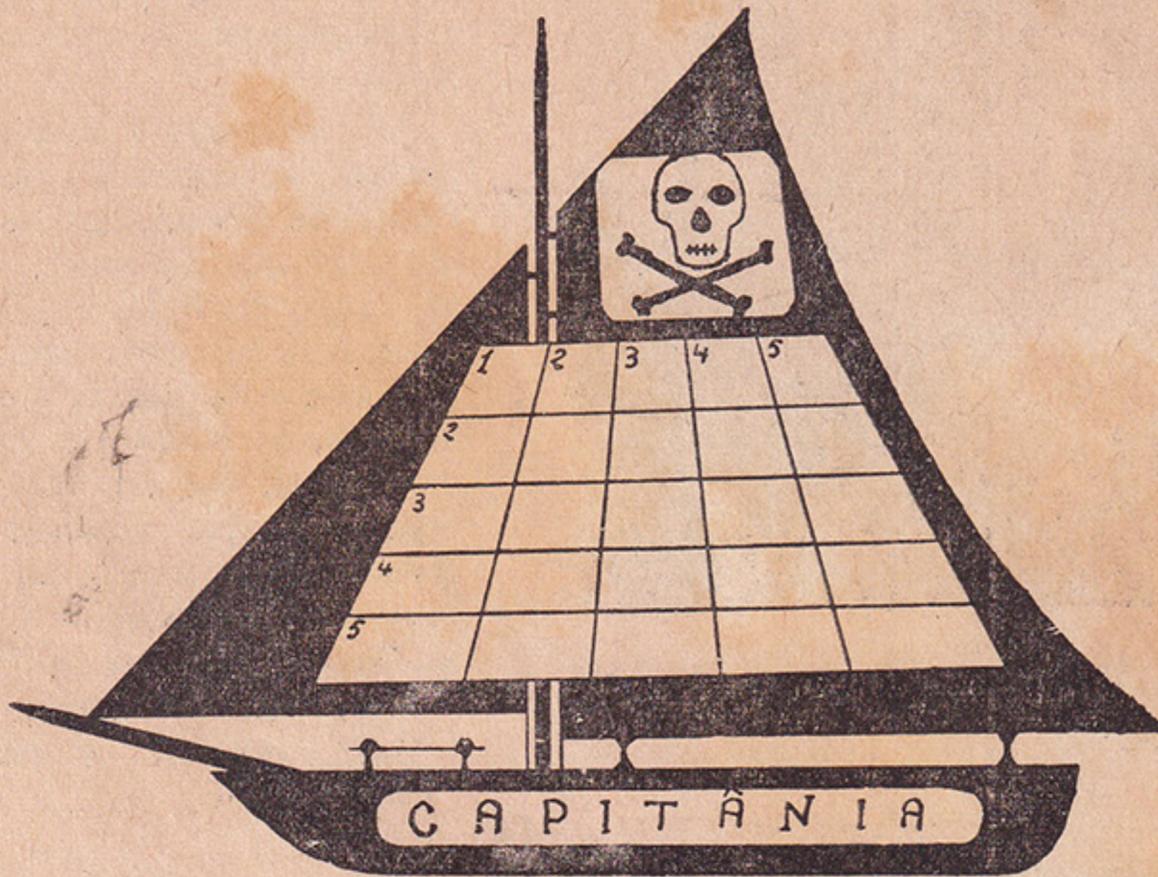


Parte da multidão em Congonhas, destacando-se, à frente, o sr. Manuel Raymundo, o sr. Evmo. Mons. Bastos, Dr. Pernet, Amílcar Oliveira, e, na "extrema direita, o dep. Mendonça Falcão.

Chutando com a Cabeça

EUCLIDES ALONSO

1 - PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTALIS

1 - Recado; incumbência. 2 - Ponto de observação. 3 - Árvore da família das Miliáceas. 4 - Cidade da Suíça, cantão de Friburgo. 5 - Fermento de vinho, em pastilhas.

VERTICAIS

1 - (poét.) Rio. 2 - Nome de homem. 3 - Nome próprio feminino. 4 - Defeito físico ou moral (plural). 5 - Nome de mulher.

3 - CHARADAS NOVÍSSIMAS

1 — Aquela **capa sem mangas**, que você vê ali, é ornamentada com uma bonita **pedra preciosa de cor azulada**. 2-1.

2 — Aquêlê homem que **extermina** os **roedores domésticos**, só fuma **cigarros de marca ordinária**. 2-2.

4 - ADIVINHA

Pouco antes do Natal, ao entrar numa pequena capela, vi um homem que se ocupava em **armar um "presépio"**. Entusiasmado com seu trabalho, perguntei-lhe: qual é o seu nome? O homem respondeu: — "adivinha; o meu nome está nisto que estou fazendo."

— Qual é o nome do homem?

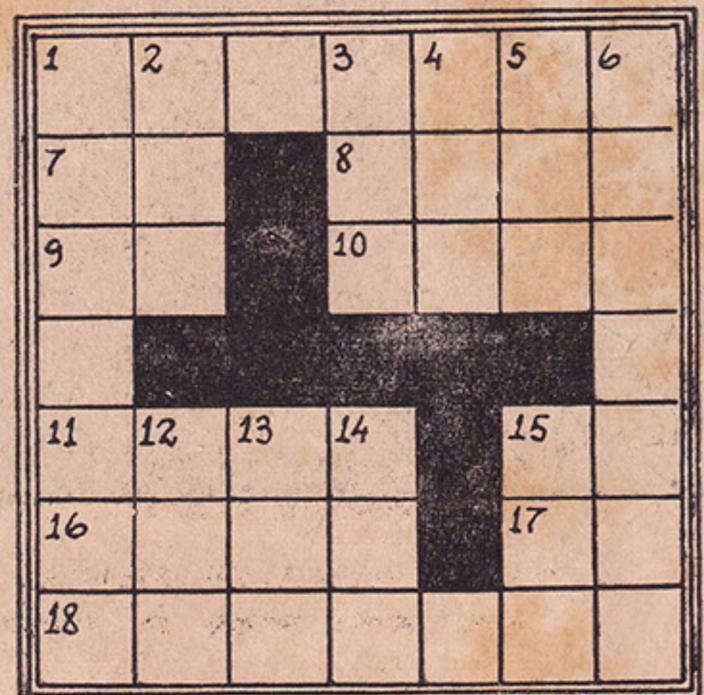
2 - PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTALIS

1 — Egua pequena, mas forte. 7 — O mais. 8 — Enraivecem. 9 — Nota musical. 10 — Macia. 11 — Nome de mulher. 15 — Andar. 16 — Guarnecer de asas. 17 — Sol dos egípcios. 18 — Reduzir a rasuras.

VERTICAIS

1 — Agaloar. 2 — Fileira. 3 — Espécie de dança. 4 — Nome próprio masculino. 5 — Em (pl.). 6 — Segurar com amarras. 12 — Nome de mulher. 13 — Chefe etíope. 14 — Espécie de sapo das regiões amazônicas. 15 — Raiva.





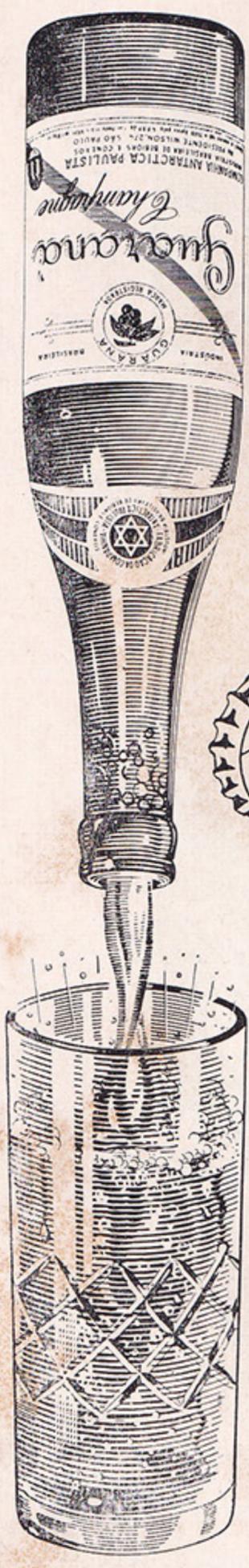
No verão, só Guarana...
...mas Guarana Champagne!

Nesta bebida tradicional que lhe oferece, no sabôr do Guarana, a classe do Champagne, você tem o refrigerante ideal para os dias ardentes. É bom para a sede e para a saúde. Exija Guarana Champagne. Gelado ou não, é sempre melhor.



GUARANA Champagne ANTARCTICA

Para o gosto brasileiro: Guarana!
Para brasileiro de bom gosto: Guarana Champagne!



"SUPER" • COMP. INDUSTRIAL DE TINTAS, VERNIZES E RESINAS

RUA DR. MIRANDA DE AZEVEDO N.º 1241



LINHA DE CONSTRUÇÃO

- PREFERIDA:** - Tinta a óleo, popular.
- SUPERLINA:** - Tinta a óleo, de alta qualidade, para fins exteriores.
- SUPER-FÔSCO:** - Tinta fôska, à base de óleo, para paredes e diversos.
- SUPER-TOK:** - Tinta sintética emulsionada, fôska, solúvel em água.
- GRAFITE "SUPER":** - Para grades de ferro, portas de aço, etc.
- LÍQUIDO IMPERMEABILIZANTE "SUPER":** - Para paredes, etc.
- PRETO FÔSCO:** - Para quadros-negros.
- ZARCÃO PREPARADO:** - Para diversas finalidades.

Tel. 62-1105 • (RÉDE INTERNA) Cx. Postal 7492 • End. Teleg. "TINTEX" • São Paulo

REVESTINDO OU PINTANDO SEMPRE SUPER... ANDO